

Passos para o planejamento de Pesquisa

1. Identificação do problema da pesquisa
2. Avaliação crítica da literatura relevante sobre o tema para justificar e dar contexto do problema a ser investigado
3. Formulação de metas ou hipóteses precisas à luz de:
 - variáveis relevantes selecionadas para o estudo
 - estratégias apropriadas
 - tempo disponível
 - restrições éticas necessárias para a proteção dos indivíduos
 - projeção dos custos
4. O Planejamento de pesquisa também leva em consideração:
 - como a amostra deve ser selecionada
 - o desenho da investigação
 - como os dados devem ser coletados
 - como os dados devem ser analisados

Os pontos acima relacionados devem ser escritos na forma de um protocolo de pesquisa.

“Checklist” dos pontos que devem ser considerados durante o planejamento de estudos.

A. RAZÕES PARA O ESTUDO.

Este estudo é o aspecto mais importante para o desenho do estudo. Os aspectos seguintes necessitam atenção:

- 1) O estudo é desenhado para responder que questões?

Formulação de: - Metas a longo prazo
- Objetivos imediatos
- Hipóteses específicas

- 2) O que é atualmente conhecido?
 - Revisão da literatura
 - Consulta a colegas que estejam desenvolvendo pesquisas similares
- 3) De que forma o estudo vai contribuir para o desenvolvimento já existente?
- 4) Que ações poderão ser tomadas como resultado do estudo?

B. PLANO GERAL

- 1) Definição detalhada das metas, objetivos e hipóteses (quanto mais específico o objetivo, mais fácil se torna o planejamento do estudo)
- 2) Tipo de desenho do estudo (transversal, caso-controle, coorte, intervenção etc.
Discuta a propriedade do desenho escolhido com colegas.
- 3) Informações requeridas. Que itens deverão ser medidos?
Mínimo essencial – máximo tolerável
Lista de variáveis e escalas a serem utilizadas (contínua, categórica etc.)
O que medir? Qual o controle de qualidade?
Acurácia, praticidade, variações esperadas, erros.
- 4) Tamanho da amostra
Qual a mínima diferença a ser detectada?
Qual a precisão requerida?
Nível de significância?
Poder requerido?
- 5) Coleta de dados
Há necessidade do estudo ser “cego”?
Definição de critérios para “casos” e “controle”, inclusão e exclusão.
- 6) Análise dos dados.
Quais os planos para a entrada dos dados, da checagem e das análises?
Quais os testes que serão utilizados?

C. DESENHO DETALHADO**1. População alvo**

Oportunidade para o estudo
Acessibilidade
Cooperação
Estabilidade – especialmente para o seguimento

2. Amostragem

Método randomizado/estratificado/agrupamento.
Procedimento randomizado.
Fonte – hospital, clínica, comunidade.
Método de seleção de casos e controles
Tamanho amostral
Atitude no caso de recusa ou desistência

3. Coleta de dados

Desenho do questionário
Instruções para o preenchimento dos questionários
Especificação dos métodos de medida
Equipamento
Fontes de erro e variação (ex.: entrevistadores)
Registro de dados – formulários, mapas etc.
Quantos por dia?
Coleta e checagem diária dos dados
Monitoramento de eventos inesperados (ex.: efeitos colaterais de drogas em estudos de intervenção).

D. FONTES DE VIÉSES

Seleção dos participantes
Variação da informação (não-resposta, variação do entrevistador)
Erro na medida
Avaliação não “cega”

E. MANUSEIO DO MATERIAL COLETADO

Quando, onde e como foram coletados
Rotulagem e registro
Armazenagem e transporte
Processo – análise “cega”
- análise do grupo

F. ANÁLISE

Entrada dos dados, checagem e “limpeza” dos dados
Análise
Formato das tabelas
Tabelas simuladas

G. DIVULGAÇÃO

Que análise e tabelas serão incluídas?
Que gráficos?